PEDRO MADSEN ANDRADE *EM DEPOIMENTO A* FERNANDA PORTUGAL

QUANDO A LIBERDADE VIRA PÓ

COMO AS DROGAS LEVARAM UM JOVEM EMPRESÁRIO AO SUBMUNDO DAS CADEIAS DO RIO DE JANEIRO

BABILONIA

Resumo de Quando a liberdade vira pó: Como as drogas levaram um jovem empresário ao submundo das cadeias do Rio de Janeiro

Atormentado pelas drogas e pela paixão turbulenta por uma mulher, jovem empresário relata mazelas das cadeias e como nelas encontrou significados para a própria vida Em uma viagem ao submundo das cadeias do Complexo de Gericinó, no Rio de Janeiro, Quando a liberdade vira pó convida à reflexão sobre a falência do sistema penitenciário do estado.

As memórias de Pedro Madsen Andrade, empresário de classe média preso por envolvimento com drogas, são o fio condutor do livro, que evidencia o cotidiano de violência, crime e corrupção atrás das grades.

Pedro permaneceu 498 dias em Gericinó, onde passou por três unidades. Numa delas, em celas imundas, sem qualquer manutenção e superlotadas de homens em total ociosidade, ele viu o tráfico de cocaína e maconha funcionar a pleno vapor.

Em outra, testemunhou e constatou na própria pele a truculência com que guardas tratam os detentos. E, ainda, conviveu de perto com “personagens” da crônica policial do Rio, como o polêmico pastor Marcos Pereira, o enfermeiro do Quinta D’Or acusado de violentar uma paciente, o braço direito do chefão dos caça-níqueis Fernando Ignácio, ente outros.

Foi nesse ambiente hostil, porém, que Pedro encontrou forças para se livrar da dependência química e a encontrar novos significados para a própria vida.

Acesse aqui a versão completa deste livro